

ENTRE VIOLÊNCIA E CONVIVÊNCIA: PRÁTICAS PARTICIPATIVAS NA ESCOLA PÚBLICA

Victor Hugo de Quadros Venâncio

Marilene Proença Rebello de Souza

Universidade de São Paulo (USP)

A violência escolar é compreendida como expressão histórica e social das contradições que atravessam a escola pública, e não como desvio individual. Fundamentada no materialismo histórico-dialético e na Psicologia Histórico-Cultural de Vygotski (1996), esta pesquisa articulará contribuições de Ignacio Martín-Baró (1984/2017), Adolfo Sánchez Vázquez (1977) e Maria Helena de Souza Patto (2015) para debater o fenômeno da violência e compreendendo a convivência escolar como mediação do desenvolvimento da consciência, das vivências e dos sentidos pessoais. O objetivo é analisar de que modo metodologias participativas, como grêmios, assembleias, círculos restaurativos e mediação de conflitos, contribuem para a redução da violência e para o desenvolvimento humano. Sustenta-se a tese de que práticas democráticas reorganizam as relações escolares, criando condições para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e da consciência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e explicativo, estruturada como estudo de caso múltiplo em uma cidade do interior de médio porte. O percurso envolve levantamento sistemático de metodologias participativas e democráticas, investigação das violências e do clima escolar, análise documental, entrevistas, grupos focais, observação participante e implementação de práticas participativas em escolas do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Como resultados esperados, projeta-se que tais metodologias melhoram o clima escolar e produzem novas vivências e sentidos sobre a escola. Espera-se contribuir para a produção de subsídios teórico-práticos e político-pedagógicos que fortaleçam a atuação da Psicologia Escolar e a construção de políticas públicas de convivência escolar, especialmente no âmbito do SNAVE, visando à humanização das relações e à democratização da escola pública.

Palavras-chave: Violência Escolar. Convivência Escolar. Metodologias Participativas. Psicologia Histórico-Cultural. Desenvolvimento Humano.

Referências:

MARTÍN-BARÓ, I. Guerra e Saúde Mental. In: LACERDA JÚNIOR, F. (org.). **Crítica e Libertação na Psicologia:** estudos psicossociais. Petrópolis: Vozes, 1984/2017.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar:** histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Intermeios, 4a. Edição, 2015.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da Práxis.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

VYGOTSKI, L. V. **Obras escogidas IV.** Madrid: Visor, 1996.